



NENHUMA CONFIANÇA NA PRESSÃO PARLAMENTAR!

FORTALECER A GREVE COM OS MÉTODOS DA AÇÃO DIRETA:

**ocupação das grandes avenidas
de São Paulo, ocupação de prédios
públicos e comandos unificados pela base!**

Ofuncionalismo municipal de São Paulo deu um primeiro passo importantíssimo, aprovando a greve unificada para enfrentar Nunes/MDB, mesmo sob ameaça do governo, que já recorreu à justiça burguesa para atacar o direito de greve, e conseguiu liminar da justiça, determinando o funcionamento das escolas com pelo menos 70% dos profissionais de educação, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil para cada sindicato. É um claro ataque ao direito de greve, que foi respondido acertadamente pelo funcionalismo municipal, no dia 16/04, com a greve unificada. Sabemos que o direito de greve também vem sendo ameaçado em âmbito nacional, com o pronunciamento do governo de frente ampla de Lula/Alckmin, de que irá regulamentar as greves no serviço público ainda em 2025. Diante dessa conjuntura política, essa passa a ser mais uma pauta essencial do movimento, defender o direito de greve como direito irrestrito de organização dos trabalhadores contra as ofensivas dos patrões/governos.

Aprovar a greve unificada é sem dúvida nenhuma um passo fundamental no enfrentamento ao governo e seu projeto privatista de destruição do serviço público e dos servidores, pois a unidade só se constrói na luta. No entanto, agora é preciso avançar nos métodos da luta de classes. A experiência nas greves anteriores já nos demonstrou que a greve

pacífica, de vigília em frente à Câmara Municipal, só nos levou à derrota.

Por isso, é necessário potencializar a greve com os métodos próprios dos trabalhadores, a ação direta e coletiva da classe, por meio da ocupação das grandes avenidas de São Paulo (Avenida Paulista, por exemplo), a ocupação de prédios públicos e os comandos unificados pela base, para percorrer as escolas e demais equipamentos públicos, e exigir a paralisação total dos servidores.

E, para ampliar ainda mais a nossa correlação de força contra os governos privatistas de turno, Nunes e Tarcísio, se faz necessário dar mais um passo na unidade do funcionalismo, juntando força com os professores da rede estadual, que farão assembleia com indicativo de greve no dia 25 de abril.

DEFENDEMOS:

- Próxima assembleia conjunta do funcionalismo municipal e estadual de São Paulo no dia 25 de Abril*
- Garantia de emprego com efetivação e estabilidade a todos!*
- Reajuste real dos salários com incorporação imediata dos abonos complementares. Fim da política de subsídios aos salários!*
- Fim da política de terceirização e privatização na educação e demais serviços públicos!*
- Redução da jornada de trabalho do quadro de apoio à educação, sem redução de salário, e equiparação dos salários dos agentes escolares, pois exercem a mesma função dos ATEs.*
- Revogação da lei 18.221/24, em sua totalidade!*
- A mais ampla unidade do funcionalismo em luta para barrar os ataques de Nunes e Tarcísio!*
- Organização dos comandos de greve unitários pela base!*

UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA



PPRI
Partido Proletário Revolucionário Internacionalista

INDEPENDENTES

